



MISCELÂNEA

Professor Molina

Osório Terra dos Bons Ventos

SUCESSO ABSOLUTO

Pensemos. Numa avaliação, sem pretensão de esgotar o assunto, com critérios apenas de observações e análises de pessoas com grande credibilidade, fica fácil tratar do Rodeio Crioulo Internacional de Osório. O sucesso absoluto do Rodeio deve ser creditado ao trabalho grupal e a vontade individual de membros de todos os seguimentos envolvidos com o evento. A vontade de fazer, com decisões técnicas e políticas foram também instrumentais de maior valia, que somados ao número grandioso de visitantes, e, sem dúvida, colaboraram para o sucesso de todas as atividades desenvolvidas nos cinco dias de festividades no Parque Jorge Dariva. Também é verdade que vendilhões do insucesso foram muito ativos, felizmente os construtores do sucesso saíram vitoriosos, mais uma vez. De parabéns os organizadores e a gauchada como um todo. Osório volta a figurar como um dos maiores Rodeios do nosso Estado, mesmo que alguns ainda insistam em dizer que o mesmo vem minguando de edição em edição.

GRANDE TRABALHO

Os envolvidos no sucesso do Rodeio Crioulo Internacional de Osório fizeram um grande trabalho.

SERÁ MELHOR

Com planejamento já em andamento e com novos prédios a serem construídos, o próximo Rodeio será melhor.

BELÍSSIMO RODEIO

Os grandes vencedores, mais uma vez, foram os participantes e os visitantes do bellissimo Rodeio.

DESMORALIZADO

Quem quis fazer, fez e quem queria complicar, novamente foi descoberto e ficou desmoralizado.

EPILOGO

- + O sucesso superou a expectativa.
- + Os guardiões do insucesso foram desmascarados.
- + No fundo, ou é inveja ou incompetência

Um forte abraço e até a próxima...

Mais Miscelânea no Revisão Virtual: www.jornalrevisao.com.br

CARDOSO

Cabeleireiro

Profissionalismo
e Bom Gosto

Av. Getúlio Vargas, 1020
Fone: 3663-3438

TRANSFLOR



Qualidade
no transporte
urbano de Osório

RS 30 KM 85, nº 421 Fone: 3663.2789



FUNDADO EM 19/10/1988
Santos Sampaio Ed. Jornalística Ltda
CGC 92 236 181/0001-78
Rua Anphilóquio Dias Marques, 114
Osório/RS - 95.520-000
Fone: 3663.1451
e-mail: jornalrevisao@terra.com.br
site: www.jornalrevisao.com.br

DIRETOR PRES.: Antão V. R. Sampaio
DIRETORA GERAL ADM.: Neli N. S. Sampaio CRA/RS 21908
AUX. ADMINISTRATIVO: Marli Dias Costa
DIAGRAMAÇÃO E MONTAGEM: Lorraine Danitz Kloeckner.
DIAGRAMAÇÃO E ARTE: Laurine Sampaio
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Antão Sampaio RMT 5514
JORNALISTA: Eliana I. Ramos MTB 13503
OFFICE-BOY/ASSINATURAS: Márcio Salazar
Ofício do Registro Civil das Pessoas Jurídicas sob número L-A-3, fls. 18

COMPOSIÇÃO A LASER
DIAGRAMAÇÃO COMPUTADORIZADA
INPI - Certificado de Registro de Marca
nº 817545824

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores.
Fotos enviadas à redação não serão devolvidas.

Representante em Porto Alegre: ADJORI
Rua Fernando Machado, 653 Cep: 90010-321
adjoris@terra.com.br

Impressão:

MÍDIA GRÁFICA ZERO HORA



ASSINATURAS:

ANUAL: R\$80,00
SEMESTRAL: R\$ 45,00
CORREIO ANUAL: R\$ 105,00
CORREIO SEMESTRAL: R\$ 97,00



PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@cantadoresdolitoral.com.br



Quando o Verso Vem Pras Casa

Interpretação de Luiz Marengo e Jari Terres, vencedora da 9ª Tafona da Canção, foi a campeã da vigésima Tafona. A música mais popular, escolhida pelo público, ("Vox populi, vox Dei") foi **A Última Noite de Reis** de Ivo Ladislau, Nilo Bairros de Brum e Carlos Catuípe interpretada por Léo Almeida (vencedora da 2ª Tafona). Seria a vencedora também na escolha dos jurados, se o grupo não tivesse externado insegurança por falta de ensaios, além do que a equalização também atrapalhou um pouco. O melhor instrumentista foi Fabiano Torres (acordeão) e o melhor intérprete foi Daniel Torres.

Boas apresentações

Nas duas noites os concorrentes respeitaram o evento, apresentando as músicas campeãs com a maior fidelidade e semelhança às apresentações originais. Como já era claramente previsível, o vencedor da vigésima Tafona foi Luiz Marengo. Com uma apresentação segura e forte, mereceu a premiação. A maior fatia, porém - 26,2% da verba disponível para a premiações e ajudas de custo - foi entregue com justiça a dupla que mais venceu em todas as edições da Tafona da Canção: Ivo Ladislau e Carlos Catuípe (cinco vitórias). Mauro Moraes e seus parceiros ficaram com a segunda parte do bolo: 19% (quatro vitórias).

Litoral Afro-auriano, Mar da Vida, Cantigas de Mar

Ao comentarmos "intimamente" a Tafona, aqui - entre nós - dentro da Rima, algumas situações marcantes vieram à tona: Segundo **Cássio Ricardo** (músico e compositor) participante experiente e conhecedor, o que mais lhe emocionou, foi na primeira noite, a apresentação de **Litoral Afro-auriano**, quando **Carlos Catuípe** interpretou magistralmente a canção acompanhado apenas por seu violão. **Felipe Janicsek** nos teclados e **Cléa Gomes** no vocal. Amim, emocionou a apresentação de **Mar da Vida** em que **Renato Júnior** mostrou toda a sua exuberante interpretação. Segundo ele, seria a sua última atuação como cantor profissional. Mas, não se preocupem. Eu mesmo já tratei de persuadi-lo a dar continuidade a sua carreira, pelo menos até o show de lançamento do CD dos Cantadores do Litoral do qual ele também participa como convidado. **Cantigas de Mar** foi outro momento de grande empatia com o público e com todos que tiveram não só a oportunidade de assistir, mas também de executar a música, que foi o caso de Mário Tressoldi, que viu darem certo tanto as

suas idéias cênicas como de arranjo e execução musical. **Catuípe Júnior** realmente conquistou o público mais uma vez. Já entre as campeiras e ou manifestação riograndense destacaram-se Quando o Poncho bota Culo, A Boa Vista do Peão da Tropa e Lusitana.

Regulamento

As músicas **De Bota e Bombacha** que foi interpretada por Lisandro Amaral e Marcelo Oliveira, originalmente defendida por Luiz Marengo e José Cláudio Machado; **Marinheiro do Som** que teve como cantor principal o próprio autor Értion Péricles, originalmente defendida por Adilson Moura, **Ogum Beira-Mar** que teve Shana Muller com intérprete mas originalmente foi defendida por Loma; **A Boa Vista do Peão de Tropa** que foi interpretada por Lisandro Amaral e Marcelo Oliveira e que originalmente fora defendida por José Cláudio Machado e Luiz Carlos Borges e ainda **Cantador do Litoral** que foi interpretada por Elton Saldanha e que originalmente fora defendida por Luiz Carlos Borges, não puderam concorrer à premiação maior na vigésima Tafona, conforme o Regulamento em seu artigo quarto, parágrafos primeiro e segundo.

"Entrelinhas"

O verdadeiro idealizador da Tafona da Canção, **Airton Camargo**, presenciou calado e anônimo mais uma edição de sua criação. Os textos que contam toda a história dos vinte anos do festival e que foram usados na apresentação bem como expostos nos telões do evento foram os que eu escrevi para décima sétima Tafona e estão publicados no site www.cantadoresdolitoral.com.br na página "**Resgatando a História da Tafona**" desde 2005. O que se espera: que na próxima edição a Tafona volte à normalidade e a sua exuberância ganhando respeito, investimento e credibilidade também de seus promotores. Artistas e público já sabem da sua importância.

Marcos Abreu

Um dos mais conceituados masterizadores do Rio Grande do Sul, **Marcos Abreu**, teve elogios ao som e à mixagem do CD dos Cantadores do Litoral. As gravações e mixagens foram feitas por **Mário Tressoldi**, auxiliado por Cassio Ricardo e por mim, em estúdio próprio e com equipamentos de alta qualidade e de última geração. O CD, que tem o patrocínio da PETROBRAS, será lançado em Porto Alegre na segunda quinzena de maio.

Palestra

Segunda-feira, estive em Porto Alegre, palestrando para arte-educadores de todo o estado, a convite da Federação das APAES do Rio Grande do Sul.